PREÇO DE ASSIGNATURAS
ANNO — — 24$000
SEMESTRE — — 12$000
Pu. licações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.
EXPEDIENTE
Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS
O cambio regulou a 5 27/64, sendo a libra cotada a 42$182, o dollar a 8$360 e o franco a $330. O mil réis ouro foi vendido a 4$806.
A maxima thermometrica registrada foi 30,6 e a minima 26,1
A media da demora entre Parahyba e Rio em 24 horas, pelo Telegrapho Nacional.
E' esperado, hoje, em Cabedello, do sul, o paquete *Prudente de Moraes*

ANNO XXXVI | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES; Substituto — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 29 de janeiro de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 23

DOIS ROMANCES

(*Especial para A UNIÃO*)

José Americo de Almeida

Em vez de poesia, trato hoje de dois romances que seus autores me mandaram já de certo tempo, mas ainda são novos para a Parahyba e para a critica que continúa a occupar-se delles.

* * *

Gastão Cruls é uma figura á parte na literatura brasileira.

Nessa barafunda de má morte, quando os velhos valores se retraem e as correntes reaccionarias ainda não cobraram a definitiva estabilidade constructiva, quando tudo é fluctuante e arriscado pela incerteza e mau humor do gosto artistico, elle se mantém num meio termo que apraz a todos.

Esse meio termo não é calculado como uma concessão ás tendencias oppostas: representa, ao contrario, a propria independencia do seu temperamento que não participa de influencias perturbadoras.

E' um caso raro de equilibrio dos recursos literarios.

Sem transigir com os moldes modernistas, conservando a nobre linha de sua arte, elle consegue ser original que é a maneira mais bella de ser novo.

Instituiu no Brasil uma obra de ficção inconfundivel pela singularidade das creações e pelo estylo.

O sr. Afranio Peixoto já tornou publico — não me lembra onde nem quando — o seu cuidado de não denunciar como romancista a qualidade de medi o; Gastão Cruls, ao revés, utiliza-se, galhardamente, de sua sciencia profissional como literato, mas sem bisturi nem ares mysteriosos de clinico.

E essa cultura tem-lhe fornecido as mais curiosas invenções romanescas.

As concepções scientificas transformam-se em sua fantasia, criam alma nova ou, melhor, vivem em carne e osso.

O estylo que anima essa obra é simples e vigoroso em sua aguda precisão. De uma elegante sobriedade que deixa sempre a impressão de que tinha ainda alguma coisa a dizer, extrema-se pelo seu horror ás brilhaturas e ás futilidades.

Não se póde dar uma organização mais honesta de escriptor pela serena sinceridade de seus processos.

Em ELSA E HELENA o autor romanceia um caso de psychologia pathologica.

Eu, decididamente, não gosto de romance experimental.

E' uma tentativa que tem fracassado pela sua propria incompatibilidade com a natureza do trabalho de ficção.

Mas o caso clinico para Gastão Cruls é, apenas, um ponto de referencia da imaginação. Embora o thema se desenvolva com as cautelas da observação psychiatrica, enreda-se em tanta subtileza, dissimula-se de tal forma nos accidentes da fabulação, que perde, insensivelmente, a aspereza de seu caracter technico.

E' um phenomeno interessantissimo de dupla personalidade.

Eu tambem não tolero o velho typo de romance psychologico e analysta.

Isso de dissecar sentimentos, virtudes ou peccados, deve ser para os curas de almas. E, se a gente se illude, ás vezes, com o que vê por fóra, quanto mais com o que vae por dentro.

Mas essa expressão feminina tão contradictoria, que se desdobra em Elsa e Helena, duas almas divergentes do mesmo corpo, define-se por seus proprios actos, sem theses interpretativas nem situações propositadas.

Tudo vive por si com um ar de desconcertante naturalidade. Os proprios accidentes tragicos decorrem sem scepticismo, mas com uma emoção discreta que se torna, talvez por isso mesmo, muito mais communicativa.

As alternativas da personalidade, que se reproduzem, torna-se-iam monotonas sem o engenho inventivo de Gastão Cruls. Cada transformação, embora com as mesmas tendencias diversas de mulher virtuosa e de mulher perdida, é uma surpresa.

E o interesse do romance cresce de ponto, quando, aos abalos produzidos por essa anomalia psychica de Elsa que se muda em Helena, da esposa bem comportada que do dia para a noite, sob a acção do sedol, se torna amante envolvente e fatal—a ficção fica profundamente impressionante, quando o espirito fraco de Alexandre cada vez mais se desorganiza, a termos de acabar preferindo a face degenerada da companheira do lar.

Esse typo anormal passa, assim, a senhorear a acção com uma intensidade em que o talento sobrio do autor ganha um tom incisivo de tragedia classica.

Todo o livro tem a impregnação de um ambiente estranho que ainda mais aggrava a impressão do conflicto interior.

Resumir-lhe o enredo seria deformal-o. Que os leitores o conheçam por inteiro.

* * *

Já recebi O ESTRANGEIRO, de Plinio Salgado, em segunda edicção.

Talvez não me fique bem falar tão tarde de um livro que todo o Brasil conhece, um authentico *successo de livraria*.

E' um romance de technica modernista. O movimento que nasceu contra o logar-commum está ficando a mesma coisa, igualzinho, com um só rithmo de prosa e o phraseado sacramental: *cactte, gostosura*, etc.

Eu sympathizo com o espirito novo em grande parte por sua proclamada reacção contra as chapas, contra os *clichés* de imagens e phrases feitas, sortimento a modico preço, ao alcance de todas as pretenções literarias. No mais, quero-o como uma alforria de intelligencias para a melhor expansão dos temperamentos.

Por isso fico descontente quando vejo que para muita gente ser novo é adoptar a terminologia de alguns novos, em detrimento da variedade que convém á liberdade mais fecunda.

São os cacoetes que estão ridicularizando os «papagaios» jovens.

Tambem não gosto das correntes em que se contradiz o moderno: nem primitivismo, nem verdamarellismo, nem nada, porque de *ismos* obrigatorios já estamos fartos—sem embargo de reconhecer que dessas formulas constringentes tem rebentado muito talento pessoal.

Plinio Salgado dá, ao contrario, immediata impressão de novidade. Póde-se mesmo dizer de originalidade.

E' uma má vontade attribuir a esse escriptor moderno, como já li, a imitação de Oswald Andrade. Certas affinidades de construcção representam, apenas, os contactos da mesma mentalidade reaccionaria.

Plinio Salgado tem um estylo de imprevistos que não se aprende. E' delle mesmo.

Tanto que abri O ESTRANGEIRO, me impressionei mal com o prefacio: é cyclo ascendente do colono para aqui, cyclo descendente das raças antigas para acolá, etc., etc.

Parecem capitulos de uma these. E o romance de these é sempre uma subordinação restrictiva, uma disciplina da acção e dos personagens á inflexibilidade do ponto de vista preconcebido.

Mas, o conhecimento do livro modifica logo esse juizo preliminar. Chega-se a ter a ideia de que o prefacio explicativo foi escripto depois de feito o romance, como uma consequencia delle, que o romance foi que creou o prefacio, tamanha é a sua impressão de vida vivida por si.

Se O ESTRANGEIRO é filho do seu meio, só podia sair assim, com a representação desses cyclos perceptiveis da evolução paulistana.

Ninguém pergunte pelo genero deste livro de ficção, porque para ser sincero era preciso que elle não ficasse adstricto a nenhum genero.

E pelhando os diversos aspectos de uma formação desordenada, elle é feito desses flagrantes contradictorios: de rapidos realismos, como uma indecencia que procura esconder-se; de dolencias do eterno romantismo; de uma psychologia que não fica morando dentro das almas..

Não ha como Plinio Salgado para pegar tudo em duas palavras, em breves scenas expressivas.

Elle só esperdiça um pouco de seu grande talento de escriptor nas digressões idealistas de Ivan—um verdadeiro «desabafo» de conceitos e theorias que destoam um pouco do poder de synthese do romance, comquanto demonstrem uma bôa emprehensão dos phenomenos sociaes.

Esse Ivan é uma creação um tanto ou quanto lyrica—babel de almas numa figura de apostolo, um diabo tentando um santo dentro de si proprio. E' um symbolo incoherente do cosmopolitismo mal assimilado de S. Paulo.

Ha outros typos que sobrevivem: Pantojo coronelizado, chupado até os ossos; Zé Candinho, um caboclo muito nosso conhecido; o safado do Martiniano; Juvencio e umas figuras de doce e infeliz feminilidade.

Visões expressivas povôam um scenario real.

O romance tem, de onde em onde, um rithmo de poema pela intercorrencia das imagens.

E' um livro que vive, talvez, apenas o momento que representa, mas vive intensamente com um toque de humanidade e uma definição da vida que, se é preconcebida, não deixa que se sinta essa preoccupação.

Se não é uma obra de construcção methodica, é construida de pedaços de realidades sensiveis com a mais pittoresca observação.

O DIA EM PALACIO

Estiveram hontem no Palacio do Governo durante o expediente, as seguintes pessôas: Deputados José Queiroga, Genesio Gambarra, Pedro Ulysses e Antonio Bôtto, drs. Guedes Pereira, Democrito de Almeida, Gouveia Nobrega, João Franca, Gouveia Moura, José Gaudencio, Nelson Lustosa, Alpheu Domingues, Fernando Nobrega, João Espinola, José Domingues Porto, Henrique de Miranda Sá, Manuel Simplicio Paiva, Silvino Olavo, Matheus de Oliveira, Severino Procopio, José Coêlho, monsenhor João Baptista Miranda, srs. Severino de Lucena, José Parente, Manuel Carlos, João Ferreira, commandante Elysio Sobreira, capitão Vicente Jansen, Joaquim Cavalcante de Oliveira Lima, Bento Pinto, capitão Primo Cavalcanti.

O sr. presidente do Estado receberá amanhã em audiencia as seguintes pessôas: d. Julièta Silva, sr. Vicente Alves Netto, professor Jocundino Feitosa, srs. Honorio Machado e José Augusto de Magalhães e d. Maria Rozalina.

O anniversario do presidente João Suassuna

O presidente João Suassuna recebeu por motivo do seu anniversario ainda o seguinte telegramma de felicitações:

«Taperoá, 27—Acceite eminente chefe e querido amigo mesmo tardiamente nossos effusivos parabens pelo seu anniversario natalicio. Abraços — Genezio Lustosa e Jocellino Villar».

Por cartas e cartões felicitaram o chefe do govêrno, mais os srs. Manuel Vianna Junior, dr. Vicente Nogueira e Abel da Silva.

Ultima hora
NA 2.ª PAGINA

O proximo "raid" do "peso"

O circuito da America do Sul será percorrido pelo "Az" argentino Eduardo Olivero — Pormenores do percurso e do apparelho — Uma festa offerecida pelos seus companheiros de armas

Por GIULIO BRACCO

SESTO CALENDE (Italia), dezembro—(Correspondencia especial da A. A. para A UNIÃO)—Hontem á tarde, o hydroplano qual o «Az» argentino, Edua do Olivero, pilotará o circuito aereo sulamericano, fez o seu ultimo vôo de experiencia sobre o Lago Maior, na pallida moldura de ceu hibernal. A grande prova a que se prepara o corajoso aviador, apezar de argentina, financiada e querida pelo povo argentino, não deixa de interessar tambem os italianos, quer pela origem do grande piloto, quer pelo apparelho e o motor, typicamente italianos, quer tambem porque em todos os pontos dos 23000 kilometros de costas e continente sulamericano, que elle vae visitar, achará corações italianos fazendo votos pelo seu triumpho.

E' interessante para o publico americano e altamente honroso para o povo e o govêrno argentino, divulgar a origem da iniciativa de Olivero, o modo como surgiu, como se affirmou, como triumphou no espirito publico da patriotica nação dos pampas. A sua formula, de fundo idealmente politico, é da propria imprensa argentina. Quando, nos annos passados, os melhores «azes» do mundo invadiram o ceu do Atlantico, os jornaes lançaram uma pergunta: «E nós? . . . e os nossos «azes»?».

A Olivero, que é dos grandes campeões da aviação argentina,—bastará lembrar a parte que teve no «raid» New York — Buenos Aires,—pareceu que o appello da imprensa lhe fosse particularmente dirigido. Pediu, em seguida, uma audiencia ao presidente da Republica, ao qual affirmou que teria enfrentado qualquer difficuldade, sempre que o paiz o auxiliasse com meios sufficientes. Don Marcello Alvear escutou-o com sympathia e num certo ponto da palestra, tirou do bolso «um peso», annunciando que com essa quantia pretendia encabeçar uma subcripção nacional, a um peso por cabeça, para a realização do «raid», que acabava de lhe ser proposto.

O segundo peso foi dado pelo prefeito da capital, os seguintes vieram dos ministros, dos parlamentares, dos altos funccionarios da nação. A multidão acompanhou o esforço com sympathia, ganhou-se a collaboração de todas as classes, e contribuição voluntaria de todos os cidadãos—os mais humildes, mais enthusiastas—e o resultado da subscripção do peso foi digno da gloria das azas argentinas. Os pesos choveram ás dezenas, ás centenas de milhares, e hoje a obra está em vespera da sua realização.

Na entrevista, que nos concedeu, Olivero falou-nos do seu «raid» New York—Buenos Aires, onde travou conhecimento com as tormentas de certas costas americanas. Elle as define como furacões medonhos, originados pela evaporação tropical das florestas immensas, e pelas correntes de ar parallelas aos grandes rios. São montes de nuvens negras, cheias de tempestade, que se elevam até a seis mil metros de altura e que em vão seria tentar attravessal-as.

—«E então?»—perguntámos».

—«Então, rodeiam-se»—respondeu Olivero.

E continuou, descrevendo o percurso do itinerario que vae seguir na nova prova—o do circuito continental sulamericano.

—«Por sorte»—elle diz»—«nã) todo o percurso ha-de ser inclemente».

De Buenos Aires a Patagonia, de Patagonia a Riloche, segunda etapa. Olivero conta achar os elementos benignos.

Deixando o Atlantico, seguirá o curso do Rio Negro, atravessando os Andes, para attingir o Pacifico. E ahi serão as maiores difficuldades, pois a costa chilena, rochosa e muito batida por tempestades furiosas, não offerece amerissagens sufficientemente abrigadas. Olivero fará breve pausa em Valdivia, Valparaiso, Antofogasta e Arica, onde deixará a costa para subir a La Paz, na Bolivia, tendo que vencer 400 kms. de percurso e se elevar a cota superior a 4500 ms., para galgar os Andes. Perto da capital da Republica está o lago Titicaca, o lago sem fundo, que permittirá uma bôa amerissagem, após o vôo perigosissimo entre as gargantas solitarias e os abysmos desertos da Cordilheira.

As etapas successivas tocarão o Perú, o Equador, a Colombia, a Venezuela e as Guyanas. Passagem terrivel é a da foz do Amazonas, o maior rio do mundo, que injecta as suas aguas barrentas duzentas milhas a dentro do

(*Continúa na 2.ª pagina*)

PELA MORALIDADE DOS COSTUMES

A Italia emquanto tiver á frente dos seus destinos um homem como Mussolini marchará sempre na vanguarda das nações mais civilizadas do mundo. Sua acção não se faz só sentir no dominio da administração. Desce ás menores cousas que não se coadunem com o espirito de ordem e moralidade que o *Duce* sempre se esforçou para manter em sua patria.

Quando o juiz Mello Mattos prohibiu no Rio a entrada de menores nos cinemas onde se exhibiam films incompativeis com a decencia que deve reinar em estabelecimentos dessa natureza, vimos a formidavel assuada que suscitou semelhante medida.

No emtanto se um facto dessa natureza se desenrolasse na Italia actual, com a severidade dos costumes alli reinantes, teria recebido de todos as mais inequivocas provas de solidariedade. E passaria quasi despercebido.

Inda ha pouco assistimos ao clamor que se levantou pelo mundo inteiro quando as danças modernas eram prohibidas na Italia, fazendo côro Mussolini com S. S. Pio XI. Agora segundo telegrammas vindos ultimamente da Italia o *Duce* insiste contra a licenciosidade da linguagem e a exhibição de fitas contendo gravuras immoraes. Essa reacção contra os reclamistas da immoralidade vem a tempo para livrar o mundo da vertigem a que tentam arrastal-o a moda e a liberdade dos costumes.

Os calcareos do estuario do Rio Parahyba e seus arredores

(Continuação)

PEDREIRA EUDOXIO

Um pouco adiante da pedreira *Fialho*, encontra-se a pedreira *Eudoxio*, do nome do seu actual explorador.

Fica ainda no fundo do apparente amphitheatro a que já alludimos, mas já no lado opposto ou occidental da aprazivel bacia do *Riacho*, e na margem direita da *cambôa* formada pelo esteiro *Sanhauá*.

Essa pedreira acha-se encravada nas terras da propriedade «Graça», de que adeante falaremos.

O banco calcareo onde se abriu essa pedreira apresenta na camada superior uma côr amarella-esbranquiçada, tendo a camada inferior côr cinzento-clara.

Proximo á essa pedreira ha um fôrno de queimar cal, cujo trabalho, porém, é intermittente.

Situada ao lado da rua *S. João* e junto á cambôa, sua localização é bem favoravel para uma economica acquisição de lenha e distribuição de seus productos.

A analyse chimica do calcareo dessa pedreira revelou a composição infra:

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Boletim de Analyse

Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil—Laboratorio de Chimica—Analyse n. 1.350

De uma amostra de calcareo apresentada pelo sr. João Domingues dos Santos, proveniente da Parahyba, (Graça, pedreira Eudoxio).

Perda ao fôgo	42,04
SiO_2	3,28
Al_2O_3	3,64
Fe_2O_3	0.16
MnO	Nihil
CaO	49,64
MgO	1,26
	99,84

VISTO—Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1927.

Simplicio Jacques de Moraes

PEDREIRA DA «GRAÇA»

Essa pedreira, bem como a precedente, está collocada no lado direito da cambôa formada pelo esteiro Sanhauá e em terras da propriedade denominada «*Graça*». Essa propriedade situada nas proximidades da cidade da Parahyba, mede 500 e poucos hectares de terras.

E' um terreno ligeiramente accidentado, apresentando elevações ou collinas de 20 a 30 metros d'altura, e forma o lado esquerdo da baciasinha do *Riacho*, ou do amphitheatro alongado cuja bocca fica na direcção da fonte *Sanhauá*.

Foi o banco escolhido em 1908 e 1919 pelo engenheiro francez dr. Jean Andrieux, para a explora-

(*Continúa na 2.ª pagina*)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Maria da Paz Toscano de Mello, filha do sr. Manuel Toscano de Mello, negociante nesta cidade.

CLAUDINO MOURA—Regista-se hoje o anniversario natalicio do nosso prezado companheiro sr. Claudino Moura, gerente da Imprensa Official e desta folha que lhe devem uma cooperação ininterrupta de trinta annos de bons serviços. No dia de hoje o digno conterraneo receberá de certo muitas felicitações do grande numero de relações de amizade que desfructa em nossa sociedade.

DR. ULYSSES NUNES — Passa hoje a data natalicia do dr. Ulysses Nunes, funccionario da Prophylaxia Rural nesta cidade. O natalicante é muito estimado em nossa sociedade.

—A exma. sra. d. Deolinda Neiva de Figueirêdo, esposa do sr. dr. Honorio de Figueirêdo, juiz federal aposentado residente no Rio de Janeiro.

—O menino Adolpho, alumno do Collegio Diocesano Pio X, e filho do sr. Adolpho Magalhães, commerciante nesta praça.

—O sr. Manuel Soares da Silva, funccionario da Inspectoria Agricola neste Estado.

—O sr. José Lopes, guarda-livros em nossa praça.

—Occorre hoje o natalicio do sr. Francisco José das Neves, commerciante nesta praça.

—A exma. sra. d. Maria Augusta Moreira Lins, esposa do sr. José Moreira Lins, proprietario nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:—

—A sra. d. Diva Alverga, esposa do sr. Aderaldo Alverga, funccionario do Banco do Brasil.

—A sra. d. Alice Fonsêca Machado, esposa do sr. Abelardo Machado, do commercio desta praça.

NASCIMENTOS:—Occorreu no dia 22 deste mez na visinha capital do sul o nascimento de Myriam, filhinha do casal dr. Plinio Espinola.

—Chama-se Ignez a filhinha do sr. João Peixoto de Vasconcellos, auxiliar do commercio desta praça, e de sua exma. esposa d. Julita de Andrade Vasconcellos, nascida hontem nesta capital.

Dos paes de Ignez recebemos um cartão de participação.

CASAMENTOS:—O nosso conterraneo dr. Arsenio Lins e d. Margarida Prates Lins participaram nos o seu casamento occorrido em Theophilo Ottoni, Estado de Minas Geraes, no mez de dezembro ultimo.

VIAJANTES:—Em companhia do academico de medicina Olavo Medeiros, regressou hontem á Santa Luzia do Sabugy, a exma. sra. d. Gertrudes de Araújo Medeiros, viúva do sr. Francisco Leandro Medeiros.

VARIAS:—O sr. dr. Góes Calmon, presidente do Estado da Bahia, felicitou o presidente João Suassuna pela entrada do novo anno de 1928.

—Commemorou ante-hontem as suas bodas de prata, o sr. André Urbano, commerciante nesta capital, e sua esposa d. Francisca Florentina da Silva.

Nacionalismo brasileiro

Quando o sr. Graça Aranha leu na Academia Brasileira aquella conferencia sobre o espirito moderno, nós que esperavamos o milagre, abstivemo-nos aguardando que a palavra do velho-rejuvenescido influisse no animo da literatura. E não se fez esperar. Germinou e fructificou. Em breve vimos surgir no Rio e em São Paulo uma gente bem disposta e muito bem apparelhada para a lucta.

Parecia que estavamos cançados daquella literatura de fantoches que trazia expondo á vista de todos as nossas mazellas e os nossos desleixos.

Acceitámo-la como um desafogo.

O espirito de nacionalismo que actualmente predomina no pensamento brasileiro é só por si uma prova cabal da pujança, do valor da nova geração. Dessa geração que diz quero vencer porque posso. E que vae deixado muito atraz a perder de vista, aquella época em que nos alumiavamos a azeite de carrapato. E em que só ouvimos gritar intermittentemente aos nossos ouvidos o ruido monotono do carro de bois.

Já dizia Barrés com aquella sua visão panoptica dos homens e das cousas: «Si la jeunesse approuvait integralement ce qui ces ainés ont constitué, ne reconnaitrait-elle pas d'un façon implicit que sa venue en ce monde fut inutile»? O autor de «Le Jardin de Berenice» tem razão. A idéa de vida traduz movimento. Acção. Reacção. Mocidade tambem.

O nosso pensamento acaba de adstringir-se completamente a nós mesmos. Despresámos de uma vez por todos os figurinos extrangeiros que eram os espelhos em que não nos enfadavamos de mirar. E de extrair á sorrelfa todos os motivos que nos impressionavam. Os quaes formavam em nós um'alma bem differente da nossa alma nativa. Estrangeiros dentro da propria patria.

O milagre operou-se. Se Renan vivesse assistia á realidade do que elle julgava impossivel. O brado de alarma partiu do autor de «Malazarte». Delle que não se conformando com as directrizes do pensamento brasileiro preferiu romper com a velha e emperrada Academia dos quarenta para estar ao lado da mocidade Fazendo com que voltassemos um olhar retrospectivo para dentro de nós mesmos. Dahi extraindo os principaes elementos que deviam formar a alma brasileira. A nossa alma mystica e incomprehensivel. E creámos um espirito novo. Extreme dos mais leves matizes que não fossem nossos.

Então o Brasil que, diziam, tinha corpo de adulto e pensamento de creança, reabilitou-se numa esplendida ressurreição. Acordou para a vida nova. Deparou-se com o nosso sol causticante. Com as nossas matas e florestas virgens. Com as nossas lendas. Com o sacy pererê. A curupira. A mula sem cabeça. O anhangá E outros succubos e incubos que são bem nossos. Bemdisse o barulho ensurdecedor que o fez despertar desse somno pesado de gigante adormido.

E procurou rumar-se por caminhos novos. Por onde ainda não houvesse passado ninguem. Resurgiu o nacionalismo e a tradição. Rendendo-lhes um culto fetichista. Respeitando e venerando o passado sem nem de leve imital-o.

* * *

E' quasi impossivel verificar-se o que se chama Patria universal.

O nacionalismo se nos impõe como uma condição essencial ao nosso desenvolvimento. A fraternidade universal é uma utopia. Em cada povo nós vemos aspectos que lhe são caracteristicos. Costumes e lendas que lhe são bem proprios. Pontos de vista que obrigam a fazermos uma selecção naturalissima.

Esse nacionalismo não significa «uma exaltação cega pela terra onde se nasceu ou pela patria que se adoptou» como adverte o sr. Menotti Del Picchia. Mas deve ser um sentimento todo virgem. Uma como posse dos nossos valôres. Uma perfeita comprehensão da realidade brasileira. Uma satisfação ás nossas necessidades. Um culto todo especial pela terra que nos serviu de berço. Finalmente um nacionalismo que demore em bases de verdadeiro patriotismo.

E o nosso patriotismo deve ser um esforço *sui generis* pela causa da patria. Precisamos auscultar as suas necessidades, incorporando-nos dispostos a trabalhar cada vez mais pelo progresso constante de nossa geração. Para que ella se imponha ao respeito e admiração do Brasil consciente. Se assim fôr não mais nos voltaremos de olhos compridos para as patrias alheias. Constituiremos um mundo nosso. Perfeitamente nosso. Os outros mais tarde imitar-nos-ão e seremos então universalistas.

Que hemos feito de exclusivamente brasileiro? Quasi nada.

E' preciso acabarmos com esses versos lamurientos que os nossos poetas não se enfadam nunca de compôr. E que são o bastante para dar o indice de nossa mentalidade doentia. De u'a mentalidade que não se renova. Que se deixou ficar bolorenta. Estagnada.

No verso necessitamos resurgir a poesia virgem. Poesia bem brasileira que se esconde por dentro de nós mesmos. Porque a mentalidade moça do Brasil da hora que passa não pode se bitolar pelos versos chinfrins e ôcos de conceito que nos tem dado o sr. Hermes Fontes. Nem tambem pela prosa garapa de mel de abelha dos srs. academicos. Uma prosinha de quem se esconde para não ver a verdade. Isto nas letras. Como tambem na pintura e na musica.

O poeta verdadeiramente brasileiro deve ser como o sr. Cassiano Ricardo. Descobrindo poesia na accepção real deste termo nas naus de Cabral. No Cruzeiro do Sul. No rio Amazonas. Nas borboletas e mariposas dos nossos campos. Nos nossos papagaios. No salto das sete quêdas. Nas manhãs brasileiras. Nos nossos lavradores. Em synthese numa infinidades de cousas nossas que lhe offerecem sempre um thema novo e original.

Rehabilita com uma felicidade inaudita o symbolo que nisso já se transformou para nós do Pae João. Fazendo reviver o sangue africano da mãe preta brasileira. *Borrões de verde e amarello* é um livro de assumptos brasileiros. Lendo-o como que sentimos o cheiro da propria terra. O odor das nossas florestas.

E assistimos lôgo no começo a uma scena que o poeta nos descreve com verdadeiro ineditismo: a posse da nova terra pelos «navegantes do accaso».

Este é o verdadeiro nacionalismo que anima o Brasil da hora de hoje.

Agora que elle já se acha plenamente victorioso devemos trabalhar pela sua perfeita finalidade, para que não se desvirtue e caia no logar commum a que vão ter muitas das nossas cousas.

Severino P. Guimarães

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado

O encurtamento do prazo na citação edital a torna nulla.

Tanto faz a falta de citação como a citação nulla pelo encurtamento do prazo

Petição de «habeas-corpus» do termo do Catolé do Rocha, da comarca de Pombal.

Impetrante o advogado provisionado Octavio de Sá Leitão, em favôr do paciente miseravel Orestes Lôbo do Norte.

ACCORDAM N. 216—Exposto e discutido em sessão o «habeas-corpus» preventivo, requerido pelo advogado provisionado, Octavio de Sá Leitão, em favôr de Orestes Leão do Norte.

O impetrante allega que o paciente está pronunciado no termo de Catolé do Rocha, incurso na art. 356 357 e 358 do Codigo Penal, e ameaçado de soffrer um constrangimento illegal em sua liberdade, por ser nulla a acção penal contra elle intentada em 15 de maio de 1922, emergindo essa nullidade da citação edital, que se lhe fez, e que não teve a publicidade dos oito dias recommendada por lei. E assim se lhe deve conceder o impetrado «habeas-corpus para ser annullada a referida acção na parte que lhe toca.

São procedentes as allegações do impetrante. Vê-se dos autos que houve a citação edital do paciente para assistir a instrucção preparatoria da acção penal movimentada pelo Ministerio Publico naquelle termo e que á mesma não se deu o espaço de oito dias, pois, passado e affixado o edital em 16 de maio, a 23 seguinte fôram inqueridas as testemunhas.

Ora, esse prazo correria de 17 a 24 de maio, segundo a regra de direito—*dies a quo non computatur in termino; dies termini computatur in termino*, e, como fôra contado, contrariou o que dispõe o art. 122, nos §§ 2º e 3º do Codigo do Processo Criminal.

Por igual fundamento, este Superior Tribunal annullou a mesma acção, na parte respeitante ao sr. José Fernandes, como demonstra o accordam de 10 de novembro de 1922, escripto nos autos apensos, e que sentenciou «que tanto faz a falta da citação como a citação nulla pelo encurtamento do prazo legal para ella, como é jurisprudencia deste Tribunal».

O Superior Tribunal, de conformidade com o parecer do exmo. dr. procurador geral, concede o «habeas-corpus» para annullar a referida acção penal instaurada no termo do Catolé do Rocha, na parte ao paciente referente.

Remetta-se copia deste accordam ao dr. juiz municipal do termo de Catolé do Rocha.

Parahyba, 13 de setembro de 1927.

J. Novaes, P. e relator. Heraclito Cavalcanti. V. de Tolêdo. Bandeira. P. Hypacio. Fui presente Manuel Simplicio Paiva.

DO RIO

O presidente veraneia

RIO, 27—O presidente Washington Luis parte amanhã para Petropolis onde vae veranear. (A. A).

Ultima remessa de ouro para o Brasil

RIO, 27 — O paquete *Western World* trouxe a ultima remessa de 5.800 mil dollars ouro. Na 3ª feira, nas fornalhas da Alfandega serão incinerados cêrca de 15.000 contos em notas recolhidas á Caixa de Conversão. Tambem serão incinerados 24.937 contos em notas não emittidas pelo ministerio da Fazenda. (A. A.).

O premio a tripulação do Jahu

RIO, 27—Em face do requerimento do sr. Newton Braga foi consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 300 contos de réis, destinado a premiar a tripulação do Jahú. (A. A.).

Telegrammas officiaes

O novo secretario da Fazenda do Estado do Rio Grande Sul, sr. Palm Filho, dirigiu ao sr. presidente João Suassuna o seguinte telegramma:

P. Alegre, 27—Tenho honra communicar v. exc. haver assumido cargo secretario Negocios Fazenda para o qual fui nomeado por decreto vinte cinco corrente do senhor presidente Estado. No exercicio dessas funcções terei prazer em attender as solicitações de v. exc. a quem apresento saudações attenciosas—Palm Filho, secretario da Fazenda.

O PROBLEMA DAS ESTRADAS

Uma das preoccupações urgentes dos govêrnos deve ser antes de tudo a construcção de estradas que facilitem os nossos meios de

O proximo "raid" do "peso"

(Conclusão da 1.ª pagina)

Oceano, onde todo equilibrio meteorologico é baralhado, e as indicações incertas e fallazes. Olivero diz, que ahi encontrará as maiores temperaturas e os maiores inimigos meteoricos. Depois continuará pelas costas do Brasil, até Montevidéo; do Uruguay, seguindo os grandes rios, irá á Assumpção do Paraguay e, dahi, de volta, á capital argentina, completando um percurso de 23.000 kms., e uma viagem de trinta dias.

* * *

O apparelho é de bote central, com três logares na prôa, munido de um motor de 500 HP; realiza a velocidade de 170 a 180 kms. horarios. Com carregamento completo, helices e peças para eventuaes substituições, pessoal e bagagem, pesa duas toneladas.

Visto que a parte mais difficil do seu percurso será a do Pacifico e do Atlantico de 20 graus abaixo e 20 graus acima do equador, e como cada etapa não ultrapassará de 1500 kms., Olivero, antes que dotar o apparelho de depositos supplementares de gazolina e ter assim maior autonomia, preferiu munil-o de um segundo radiador e de mais um deposito de agua, systematização esta que concorrerá brilhantemente para vencer as difficuldades que as zonas torridas apresentam.

Pintado em toda parte das côres argentinas—celeste e branco, o apparelho precisava de um nome em e, preferivelmente de um nome latim. Olivero foi propositalmente a Milão, onde consultou monsenhor Galbiati, prefeito da Bibliotheca Ambrosiana, que, após consulta dos textos classicos, aconselhou o ciceroniano «Nuncius volicer». Este nome, accelto por Olivero, devia ser pintado hontem no apparelho. Não sabemos si o foi nem si o será.

Hoje mesmo o hydro-avião será desmontado, encaixotado e expedido para Genova, para seguir no mesmo navio em que Olivero regressará a Buenos Aires.

E' bom lembrarmos que Olivero, na edade de 17 annos, já possuia o «brevet» de piloto aviador e combateu na Grande Guerra como piloto voluntario da aviação militar italiana. Executou importantes explorações em territorio inimigo, atacando os aviões austriacos. Abateu cinco delles e foi incluido na esquadrilha dos azes. Voltou para a Argentina com treze condecorações, entre as quaes três medalhas de prata e duas de bronze, ao valor militar, a cruz de Cavalheiro dos SS. Mauricio e Lazaro e a *palma* franceza.

Por isso, os seus antigos companheiros do ceu vão lhe offerecer uma festa em Milão, a realizar-se em 28 do corrente nos salões do «Aereo-Club».

Olivero leva comsigo para Buenos Aires, o seu mecanico Pescatori, um romano, que tambem fez a guerra na aviação. Sabemos que como segundo piloto vae um official inferior da aviação militar argentina, ainda não determinado.

Olivero nos disse que conta iniciar o seu vôo em fins de janeiro.

Os calcareos do estuario do Rio Parahyba e seus arredores

(Conclusão da 1.ª pagina)

ção de seus calcareos na fabricação de cimento *Portland* artificial, pela optima qualidade da materia prima e por ser superior, em massa calcarea, aos demais depositos da região.

Tratando desse assumpto escreveu o referido engenheiro na sua *«Exposição Technica»*, ou resumo do *«Relatorio Geral»*:

«Os estudos expostos no *«Relatorio Geral»* confirmam «bem a formação calcarea «de toda a região; mas elles «fizeram reconhecer que os «pontos favoraveis a uma «exploração, são limitados «e que, mesmo nesses pon«tos limitados, ha a elimi«nar certos dentre elles, cu«jo calcareo é muito magne«siano para fazer cimento.

«Verifica-se, assim, que os «calcareos da ilha do *«Tiriry»* que dão uma soberba «pedra de cantaria, deman«dam uma selecção severa «para só se empregar as «camadas não magnesianas.

«Ao mesmo tempo reco«nheceu-se a 3 kilometros de «distancia, na *«Graça»*, a ex«istencia de camadas mui «consideraveis de calcareo «pode-se dizer, inexgotaveis, «num ponto mais favoravel «para uma exploração de «pedreiras, do que a ilha de «*Tiriry*.

«As analyses de todas as «amostras enviadas ao labo«ratorio de sr. dr. E. Can«dlot demonstraram que em «seu conjuncto, como no seu «detalhe, o calcareo dessa «pedreira é de toda a região «o que melhor convem á fa«bricação de cimento e que «o seu emprego assegura a «producção de cimento de «primeira qualidade.

«A argilla que se encontra «na visinhança é tambem de «qualidade excellente».

Como se está a ver a propriedade *Graça* reveste-se de grande importancia para a industria do cimento nesta parte do Brazil, pela preferencia que mereceu á um technico nessa industria.

O sr. dr. Jean Andrieux, homem encanecido nessa especialidade industrial, foi o fundador de diversas fabricas de cimento, tendo sido o director-gerente da *Sociedade Franco Russa de Cimento Portland* e, ultimamente, era o *director geral* da fabrica de cimento de *Casa Blanca* em *Marrocos* pertencente a *Sociedade «Paris-Maroc»*.

A propriedade «*Graça*» acha-se situada no fundo do esteiro *Sanhauá* que a rega pelo lado norte.

E' constituida por duas collinas ou morros de 20 a 30 metros d'altura e separados por duas cambôas. A denominada do «Matadouro», com largura de 60 metros, mais ou menos separa a primeira collina da eminencia que serve de embasamento a cidade, e a segunda no cambôa da *Graça*, de extensão maior que a primeira, espraia-se pelos terrenos da propriedade, servindo, em parte, de limite das terras da propriedade contigua.

A primeira das referidas collinas ou a do lado oriental é de formação calcarea, na sua base, capeada por uma camada de barro vermelho.

Nas suas encostas e a pequena profundidade se encontra bôa argilla.

A segunda collina ou a do lado occidental é tambem da mesma formação, e sobre ella se encontram blocos de emglomeratos ferruginosos de diversos tamanhos e fórmas.

Na base desse morro ha um bonito afloramento de rocha calcarea de 3 a 5 metros d'altura. E' de presumir que a rocha se prolongue por toda a extensão do morro. Do sopé desse morro mana um pequeno olho d'agua a que chamam *«Fonte do Sampaio»*. Suas aguas são pouco potaveis, parecendo-nos alkalinas.

Dissemos acima que esses morros são de constituição calcarea, a julgar pelos seus caracteres exteriores, pois as devidas sondagens não fôram ainda praticadas alli, pelo que nos conste.

Se, effectivamente, as sondagens confirmarem, que a ossatura ou arcabouço desses morros é constituida por massa calcarea, o deposito calcareo será, como diz o dr. Jean Andrieux, inexgotavel.

(Continúa)

João Domingues dos Santos

ULTIMA HORA

Banquete de despedida

RIO, 28—(Pelo cabo submarino)—De Porto Alegre informam que o govêrno do Estado offereceu um banquete de despedidas, de 250 talheres, aos congressistas, jornalistas e outros delegados á sua posse.

Falou o presidente Getulio Vargas offerecendo o banquete. Terminou s. exc. por erguer sua taça pela prosperidade de cada um dos presentes e pelos govêrnos que representavam.

Respondeu o deputado Manuel Villaboim, agradecendo.

Os deputados opposicionistas foram convidados a participar do banquete, mas não compareceram por motivo de força maior. *(Especial)*.

Accionaram a União

RIO, 28—(Pelo cabo submarino) — O general Jayme Pessôa da Silveira e mais quatorze officiaes do exercito, propuzeram uma acção contra a União a fim de serem annulados os actos do ministro Sezefredo Passos, em virtude dos quaes ficaram mal collocados no Almanack Militar. *(Especial)*.

O Codigo de Direito Internacional Privado

RIO, 28 (Pelo cabo submarino)—O ministro Octavio Mangabeira recebeu um telegramma do sr. Sanchez Bustamonte, presidente da sexta conferencia Internacional americana, reunida em Havana, communicando que foi approvado o Codigo de Direito Internacional Privado. *(Especial)*.

Escola de aviação civil

RIO, 28 —(Pelo cabo submarino) — O Club dos Bandeirantes adquiriu um avião typo escola no intuito de iniciar a escola de aviação civil. O avião que tomou o nome de Bandeirante I, voou pela cidade fazendo lindas evoluções. O apparelho que é de fabricação allemã tem um motor levissimo de vinte cavallos vapor. O consumo de gazolina é de sete litros para cem kilometros Constou sessenta contos de réis. *(Especial)*.

Noticia infundada

RIO, 28 — (Pelo cabo submarino)—Dizem de Porto Alegre serem infundadas as noticias vehiculadas para a imprensa carioca, dizendo que que o sr. João Neves Fontoura renunciaria, por motivo de doença, a vice-presidencia do Rio Grande do Sul. *(Especial)*.

Viajante

RIO, 28— (Pelo cabo submarino)—Seguiu para a Europa o sr. Gilberto Amado, que é um dos representantes do Brasil á Conferencia Interparlamentar de Commercio a se reunir brevemente em Paris. *(Especial)*.

Condemnação

RIO, 28—O Supremo Tribunal Militar condemnou o tenente-coronel Olympio de Mesquita Vasconcellos a sete mezes de prisão. (A. A.)

Um decreto que requer explicação

RIO, 28 —Na sessão do Supremo Tribunal Federal o procurador geral da Republica fez seu o «habeas-corpus» em favor de Adelino Vianna e outros insubmissos beneficiados pelo decreto de 17 de novembro de 1927, ameaçados de prisão por processo em consequencia do Supremo Tribunal Militar não querer dar explicação áquelle decreto julgado perfeita amnistia e portanto exorbitante dos poderes conferidos ao presidente da Republica. (A. A.)

Fortes temporaes

RIO, 28 — (Pelo cabo submarino) — Após innumeros dias de calor inclemente, estão desabando na cidade, desde a manhã, fortes aguaceiros, estando já alagadas diversas ruas centraes. *(Especial)*.

Rectificação de nome

RIO, 28 – (Pelo cabo submarino)—O sr. Mario Bello auctorizou o trabalhador do districto telegraphico da Parahyba, Antonio Justino de Souza a rectificar seu nome para Antonio Justino Ferreira Mello. *(Especial)*.

O cambio

RIO, 28—(Pelo cabo submarino)—Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566 *(Especial)*.

O café

RIO, 28 —(Pelo cabo submarino)—O café foi vendido a 35$500. *(Especial)*.

O algodão

RIO, 28 –(Pelo cabo submarino) — Algodão estavel 47$000. O stock é de 28.773 fardos. *(Especial)*.

O assucar

RIO, 28 — Pelo cabo submarino) — O assucar firme a 61$000. O stock é de 255.477 saccos. *(Especial)*.

Necrologia

Leoclecio Teixeira — Em sua residencia á rua Diogo Velho, succumbiu hontem, ás 17 1/2 horas, quasi que insperadamente, o sr. Leoclecio Teixeira, cidadão prestimoso e muito relacionado nesta capital.

Contava 34 annos e era casado com a sra. d. Maria Amelia Leal de Castro, deixando desse consorcio 3 filhos.

O extincto foi por algum tempo almoxarife da Imprensa Official, e prestava actualmente seus serviços á Inspectoria de Obras Contra as Seccas, como funccionario.

O enterro realisar-se-á hoje ás 9 horas, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, sahindo o feretro da rua Diogo Velho 644 onde se verificou o obito.

Fechando este ligeiro registo, levamos á familia enlutada nossos cumprimentos de pezar.

—

Rogerio Evaristo Monteiro — Com a edade de 34 annos, falleceu hontem, ás 22 horas, em sua residencia, o sr. Rogerio Evaristo Monteiro, funccionario da Prefeitura Municipal.

Para a debelação da pertinaz molestia que o victimou, foram improficuos todos os recursos medicos empregados.

Era o extincto filho do deputado Ignacio Evaristo Monteiro, presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

De seu consorcio com a sra. d. Maria do Céo Monteiro não deixa filhos.

O corpo será dado á sepultura hoje ás 16 horas, no Cemiterio Publico.

A familia enlutada, especialmente ao nosso amigo e correligionario deputado Ignacio Evaristo Monteiro, apresentamos sentidas condolencias.

Vida religiosa

Procissão de penitencia — Effectua-se hoje, no bairro do Rogger desta capital, mais uma procissão de penitencia para conducção de material destinado á construcção da capella de Santa Terezinha do Menino Jesus.

Convocando os fieis para esse fim circulou hontem na cidade um boletim por iniciativa do padre José Coutinho que se acha á frente dos trabalhos. Haverá sermão do S. S. Sacramento e hymnos populares entoados pela Schola Santorum Vicentina.

Associações

Sociedade Beneficente dos Operarios do Saneamento da Parahyba — O sr. Severino Simeão de Oliveira, 1º secretario dessa sociedade, communicou-nos haver sido eleita a nova directoria que tem de gerir os destinos da mesma durante o periodo social de 24 do corrente a egual data em 1929, e que ficou assim constituida:

Poder legislativo — Presidente, Seraphim Barbosa Menezes; vice-dito, Luiz Fernandes Cavalcante; 1º secretario, Antonio do E. Santo; 2º dito, Manuel de Souza. Poder executivo — Presidente, Francisco Pereira de Senna; vice-dito, Luiz Raposo Marinho; 1º secretario, Severino Simeão de Oliveira; 2º dito, Manuel Mendes da Cruz; orador, acad. Mauro Gouvêa Coêlho; thesoureiro, Virgilio Silvino Ferreira, (reeleito); archivista, Antonio de Mello. Commissão de finanças — Antonio Caetano, José Farias e João Baptista Gomes.

Essa directoria tomou posse a 24 do andante em sessão solenne.

—

Liga Protectora dos Alfaites — O sr. Severino Ignacio, 1º secretario da L. P. A., enviou-nos uma carta circular, participando-nos que acaba de ser empossada a nova directoria dessa sociedade, a qual tem a sua gestão de 18 de novembro do anno passado a egual data no corrente exercicio.

São os seguintes os novos dirigentes:

Assembléa geral — Presidente, Antonio Angelo Custodio; 1º secretario, Blancildes Martins de Freitas; 2º secretario, Severino Gomes Irmão. Directoria—Presidente, Octavio Alexandrino Santiago; vice-presidente, Mario Barbosa; 1º secretario, Severino Ignacio; 2º secretario, José Theophanes da Silva; orador, Renato Carneiro da Cunha; thesoureiro, Manuel Martins.

—

Schola Cantorum Vicentina—Hoje, ás 19 horas, reunirá na egreja de N. S. das Mercês, a directoria dessa associação afim de tratar assumpto de interesse social. O seu presidente, por nosso intermedio, encarece o comparecimento de todos os associados.

RIBALTAS

Rio Branco — Os frequentadores do Rio Branco terão hoje a opportunidade de admirar mais um trabalho do notavel artista americano Adolphe Menjou, intitulado—O querido de todas». Producção da Paramount.

Nesse film Adolphe Menjou confirma suas excepcionaes qualidades de fino comediante.

Cenhecidos artistas desempenham outros papeis.

Felippea — «Thesouro Occulto».

Popular—«O policia phantasma».

S. João — «Tentaculos de aço»

NOTICIARIO

O sr. João José Maroja, prefeito de Pilar, telegraphou ao chefe do govêrno sobre a approvação do balancete do segundo semestre findo, daquella villa nos seguintes termos:

«Pilar, 27—Conselho hoje sessão especial approvou balancete referente segundo semestre findo. Saudações—João José Maroja».

✠

A proposito da eleição para presidente e vice-dito do Conselho Municipal de Alagôa Nova e approvação de contas do respectivo prefeito, recebeu o sr. presidente do Estado os seguintes telegrammas:

«Alagôa Nova, 27—Conselho Municipal sessão hoje reelegeu presidente vice presidente conselheiros Manuel Honorato da Silva e Luiz Maracajá approvando em seguida prestação de contas do prefeito referente ao segundo semestre 1927. Saudações—Manuel Honorato, presidente».

«Alagôa Nova, 27 — Conselho Municipal sessão de hoje approvou balancete receita e despesa referente semestre 1927. Saudações—Joaquim Coitaço, prefeito».

✠

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou do seguinte:

Petição de João Gomes Coêlho—Ao sr. agrimensor.

De d. Leopoldina Regis de Amorim—Em face das informações deferido, pagando a requerente os impostos respectivos.

Do dr. Eliseu de Barros Maul—Como requer, pagando o que fôr de direito.

De d. Maria Augusta de Passos—Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Francisco Alves Bezerra—Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Antonio Guedes V. Sobrinho—Certifique-se.

Do mesmo—Deferido, á Thesouraria para as devidas annotações.

De d. Hemeteria Octavia Pessôa—Officie-se á Repartição do Saneamento.

De dr. Diogenes Caldas— Deferido, pagando o que fôr de direito.

✠

Pelo fiscal Francisco Antonio Pereira, fôram inutilizados 4 litros de leite por não se achar hygienisados, pertencentes ao sr. Manuel Machado e Lourival de Souza Carvalho.

✠

No logar Lagôa, do Matto o individuo João Ernande do Nascimento, vulgo «Jóca Bezerra», tornou-se, ha tempos inimigo do agricultor José Pereira e resolveu extinguil-o juntamente com toda a familia.

Para esse fim «Jóca Bezerra» preparou uma enorme bomba com um kilo e meio de polvora para jogar dentro da casa de José Pereira no momento opportuno.

Entretanto o plano do criminoso foi desfeito em vista de ter o subdelegado local, sargento João Elpidio da Cunha, recebido denuncia do que se preparava, prendendo o perigoso individuo e apprehendendo a pavorosa pomba, abrindo inquerito a respeito.

✠

O commandante da Guarda Civil enviou ao sr. dr. chefe de policia a subsequente parte: — Communico a v. exc. que no policiamente effectuado de ante-hontem para hontem, nesta capital, por guardas desta corporação, occorreu o seguinte: os guardas ns. 76 e 110, de serviço, respectivamente, na rua Desembargador Trindade e praça Alvaro Machado, ás 24 e 30, prenderam e conduziram á 1ª delegacia o individuo Pedro Correia do Nascimento e o garoto Jovino Alves, aquelle por embriaguez, e este para averiguações; o 137, de servião na praça Castro Pinto, pelas 20 horas, prendeu na Avenida Tabajares e conduziu ao posto policial d. Pedro II, o individuo Raymundo Nonato e as mulheres Maria Francisca, Idalina Felippe e Maria de tal, por estarem se esbofeteando, e, o de n. 52, de serviço na praça Cel. Antonio Pessôa, ás 2,30, prendeu, por suspeita, dentro de uma casa que se encontra em construcção á rua do Tambiá, e conduziu ao posto policial do Rogger, os individuos Raul Felix de Souza, Caetano de Oliveira e Francisco Farias.

✠

O expediente de hontem da Cadeia Publica constou do seguinte: Officio do dr. Francisco Moura, engenheiro director do Saneamento desta capital, communicando a directoria da Cadeia, que já havia providenciado desde o dia 24 deste mez, no sentido de ser concertado o encanamento dagua daquelle estabelecimento penitenciario, conforme havia solicitado aquella directoria.

Officio do dr. director do Gabinete de Identificação e Estatistica, solicitando do director da Detenção, para que lhe fossem enviadas as notas relativas ao individuo Claudino Alves da Nobrega, posto em liberdade no dia 28 deste mez.

✠

A' Repartição Central da Policia, foi remettida por officio do director daquella detenção, para os fins convenientes, a petição do correcional Luziandia Cantuaria de Novaes, impetrando ao Superior Tribunal de Justiça, uma ordem de «habeas-corpus».

✠

Existem na Cadeia Publica, 172 reclusos, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas naquelle estabelecimento penitenciario, no dia de hontem, 182 rações, incluindo-se 11 aos empregados daquella repartição, e 12 aos presos que se acham em tratamento na respectiva enfermaria.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 28: Recife trafegou até 23 hs. Serviço para o sul com 12 horas de demora; para o norte 5 horas, para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 25 do Telegrapho Nacional foi de .... 1.082$480, que vae ser recolhida a Delegacia Fiscal.

✠

Há na repartição dos Telegraphos telegramma retido para: — Alfredo Marques, hotel Colombo.

✠

Serão fechadas malas hoje, para os seguintes correios:

A's 12/30 horas — Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Guarabira, Mulungú, Páo Ferro, Sapé, Usina São João, Santa Rita, Areia, Arára, Bananeiras, Borburema, Caiçara, Moreno, Duas Estradas, Pirpirituba, Pilões, Serraria, Serra da Raiz, Belém de Guarabira, Natal, São José de Mipibú, Nova Cruz, Canguaretama, Goyaninha, Pilões do Maia, Araruna, Tacima, Jacarahú, Gurihen, Barra de Santa Rosa, Lagôas, Cuité.

A's 14/30 horas — Cruz de Armas.

A's 15/30 horas—Cabedello, Varadouro, Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana e Lucena.

A's 18 horas—Queimadas, Bodocongó, Umbuzeiro, Serrinha, Cabedello, Santa Rita, Usina S. João, C. do E. Santo, Entroncamento, S. Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana, Salgado, Mogeiro, Ingá, Alvaro Machado, Fagundes, Pedras de Fôgo, Campina Grande, Timbaúba, Pureza, Lagôa Sêcca, Nazareth, Floresta dos Leões, Goyanna, Pau d'Alho, Limoeiro, São Lourenço, Baraúna, Brum, P. Rio Branco, Cruz de Armas, Tambiá, Trincheiras, Varadouro e o sul da Republica.

Serão fechadas malas amanhã, para os seguintes correios:

A's 14/30 horas — Cruz de Armas.

A's 15/30 horas—Cabedello, Varadouro, Santa Rita, Uzina S. João, Cruz do E. Santo, Entroncamento, Pilar, São Miguel do Taipú e Itabayana.

A's 18 horas—Aguapaba, Aroeira, Cachoeiras de Cebolias, Pirauá, Serra Reconda, São Sebastião do Umbuzeiro, Alagôa do Monteiro, Cabedello, Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, S. Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana, Salgado Mogeiro, Ingá, Alvaro Machado, Fagundes, Pedras de Fôgo, Campina Grande, Timbaúba, Pureza, Lagôa Sêcca, Nazareth, Floresta dos Leões, Goyanna, Pau d'Alho, Limoeiro, São Lourenço, Baraúna, Brum, Praça Rio Branco, Cruz de Armas, Tambiá, Trincheiras Varadouro e sul da Republica.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 27 ás 18 h. de 28 de janeiro de 1928.

Parahyba—O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 28: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 30.6 e a minima 25.1.

No Estado—De 14 h. de 27 ás 14 h. de 28 de janeiro de 1928

Campina Grande—O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 28: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 30.9 e a minima 21.5.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 28: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 35.0 e a minima 22.6.

Em outros pontos—De 14 h. de 27 ás 14 h. de 28 de janeiro de 1928.

Natal—O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 27: o tempo conservou-se instavel. A maxima thermometrica foi 30.1 e a minima 23.4.

Maceió—O tempo conservou-se instavel com chuvas durante todo periodo e soprando ventos fracos de nordéste. A maxima thermometrica foi 29.9 e a minima 22.6.

Até ás 18 e 30 não havia chegado telegramma de Olinda.

Vida escolar

Curso primario— Sob a direcção dos professores José Baptista de Mello e Francisca d'Ascenção Cunha vem de ser fundado nesta capital um curso primario que obedecerá aos mais modernos preceitos pedagogicos e em que serão acceitos alumnos de todas as classes. As aulas que serão diarias, terão logar das 15 ás 17 horas. Os interessados poderão colher melhores informações, ás ruas Visconde de Pelotas, 153 ou Duque de Caxias, 67, com aquelles professores.

Noticias do interior

SAPÉ

Domingo passado, 22 de janeiro, realizou-se neste municipio no salão do Paço, um concorrido baile offerecido á sociedade de Sapé. A' frente da iniciativa esteve um grupo de rapazes, tendo, porém, se salientado pelo trabalho e pelas iniciativas tomadas, o joven estudante José Vieira Lins.

A festa correu com brilho, tendo vindo da capital um sexteto da banda de musica da Força Policial, prolongando-se as dansas até quasi pela manhã de segunda-feira, não faltando, um excellente serviço de «buffet».

Dos municipios vizinhos, bem assim da capital, vieram muitas familias e cavalheiros previamente convidados, mostrando-se todos satisfeitos com a alegria e cordialidade reinantes.

(Do correspondente)

Do interior do Estado

Conceição

O delegado José Leite vae a Villa Bella

CONCEIÇÃO, 28—O major Theophanes Torres acaba de fazer um convite especial ao sr José Leite para assistir em Villa Bella á chegada do dr. Eurico de Souza Leão, chefe de policia de Pernambuco, que anda em excursão pelo interior daquelle Estado. *(Especial)*.

Bibliographia

Monitor Mercantil—Acabamos de receber o n. 630 dessa revista carioca de interesses commerciaes.

Publicação semanal de economia e finanças, o «Monitor Mercantil» continúa a preencher a sua finalidade de orgam de propaganda do commercio e productos brasileiros, tendo sempre á frente de suas annotações e artigos, copiosos dados estatisticos que deixam ver assim o seu verdadeiro intuito de bem servir ao povo, e especialmente ás classes que movimentam as riquezas industriaes e agricolas do paiz.

Dos Estados

Foot-ball

NATAL, 28—Chegou hontem a embaixada do Sport Club Ypiranga de Mossoró. O jogo amanhã será ás 15 horas em disputa com o America. *(Especial)*.

—

Aulas praticas de agricultura

NATAL, 28—O presidente Juvenal Lamartine solicitou dos prefeitos municipaes a acquisição de terrenos para a pratica agricola dos alumnos dos grupos escolares e escolas particulares. *(Especial)*.

—

communicação, trazendo, por conseguinte, um novo impulso ao commercio.

E isto é um problema brasileiro por excellencia.

Pensamos com um escriptor paulista: temos dous deveres primarios para com o nosso paiz: um para com o homem; outro para com a terra. Dando-se instrucção ao primeiro e rasgando-se estradas no nosso territorio, operamos conscientemente uma conquista inegualavel. Porque adquirir o encurtamento das distancias equivale a crear um Brasil novo.

S. Paulo, o Estado «leader» do paiz, já está integrado nesse problema.

A cada escola inaugurada deve pois corresponder uma estrada nova aberta para facilitar esse intercambio intellectual entre as populações.

E os povos estranhos tem a preoccupação desse problema.

Ainda outro dia assistimos filmado num dos salões desta folha por um cinema portatil de propaganda da International Machinery Co, a capacidade de uma machina constructora de estradas vencendo 1 kilometro e 600 metros por dia, empregando na sua utilização apenas dois homens.

Essas machinas talvez pelo dispendio que acarretam não possam ser adqueridas por todos os nossos Estados, o que seria o ideal.

Quando tivermos alargados os caminhos brasileiros, vis-a-vis com as escolas, o paiz menino que somos crescerá pela sua grandeza economica e pelo progresso de sua instrucção. Esperemos.

Informes commerciaes

Exportação—Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 26, pela Recebedoria de Rendas:

Comp. de Tecidos Parahyhana—37 fardos de tecidos, para Rio, pelo vapor «Commandante Ripper».

A mesma—7 tubos de ferro, para Recife, pelo mesmo vapor.

Comp. de Pesca Norte do Brasil—4 barris com oleo de baleia, para Recife, pelo vapor «Guajará».

Francisco Bezerra — 88 rolos de fumo em corda para Maranhão, pelo vapor «Itapuhy».

Bezerra & Cª Ltda—56 rolos de fumo em corda, para Manáos, pelo mesmo vapor.

Miranda Lima & Cª — 40 rolos de fumo em corda e 1 caixa de mel de fumo, para o Pará, pelo mesmo vapor.

Jacob da Costa Gadelha — 1 jumento, para Manáos, pelo vapor «Prudente de Moraes».

Seixas Irmãos & Cª — 3 caixas com sabonêtes, para o Pará, pelo vapor «Itapuhy».

Os mesmos—2 caixas com sabonêtes, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—26 caixas com sabonêtes, para Amarração, pelo mesmo vapor.

Martins de Mesquita & Cª — 4 vols. de vaquêtas, para S. Luiz, pelo mesmo vapor.

Comp. Souza Cruz — 1 caixa de cigarros, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

Martins de Mesquita & Cª — 3 caixas com couros envernizados, para Belém, pelo mesmo vapor.

—

Importação — Manifesto do paquête «Itapuhy», da Cª Nacional de Navegação Costeira, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 27:

De Porto Alegre: á ordem «C. M. & F.» 15 caixas de manteiga; a Maia & Cª 1 caixa de salame; á ordem «S. T. B.» 1 fardo de couros.

De Pelotas: á ordem «J. M.» 50 fardos de xarque; a Seixas Irmãos & Cª 26 bordalezas de sêbo.

De Rio Grande: á ordem «F. H. V.» 100 fardos de xarque; «J. V.» 25 idem idem; «J. M. C.» 25 idem idem; «A. J. C.» 25 idem idem.

De Santos: a Abdon Cavalcante Chianca 2 caixas de calçados; á ordem «P. & S.» 5 caixas de bombons; «G. M. & F.» 5 idem idem; Vicente Ielpo & Cª 2 caixas de tintas, 1 caixa de rebites de ferro, 12 barras idem, 12 feixes idem, 1 idem de aço, 4 amarrados de chapas de ferro e 7 chapas idem; a Zaccara & Cª 1 caixa de tecidos e botões; a Vicente Ielpo & Cª 1 barrica de arame, a M. Cunha & Cª 2 idem idem; a Zaccara & Cª 1 caixa de chapéos; a Vicente Ielpo & Cª 2 barricas de arame, a S. Pereira & Cª 1 caixa de chinellos; a Guedes Pereira Sobrinho 3 engradados de fôrmas de ladrilhos; a Benjamin Rosenthal 1 caixa de guarda-chuvas; a S. Pereira & Cª 1 caixa de calçados; a O. Pessôa & Barros 10 feixes de molas para autos; a J. Lima & Cª 1 caixa de tecidos; a A. Bastos & Cª 3 caixas de licôres; á ordem «O. & C.» 1 caixa de reclames; «M. & C.» 10 caixas de aguas gazozas; «J. H. & C.» 10 caixas idem idem; a J. Medeiros Correia 1 caixa de tecidos; a A. Bastos & Cª 10 caixas de aguas gazozas; a M. Elias Jorge 2 fardos de lona; a Guedes & Santos 1 engradado de bulão de barro; á ordem «D. A. S.» 1 caixa de calçados; «E. G. S.» 2 caixas de dôces; «J. B. M.» 2 idem idem; ao Saneamento 1 caixa de syphões de latão; a J. Medeiros Correia 1 caixa de tecidos; a Souza Campos & Cª Ltda. 3 caixas de louça e 1 rôlo de téla de arame.

Do Rio de Janeiro: a Oliveira Serrano & Cª 1 caixa de molas; a Oswaldo Tavares 1 caixa e 1 pacote de tecidos; a Zaccara & Cª 1 caixa idem; a J. Eduardo de Hollanda 1 caixa idem; á Cª Souza Cruz 10 caixas de cigarros; a René Hausheer & Cª 3 caixas de tecidos; a Giovani Ponsi 1 caixa de meias; a Emygdio Costa 1 caixa de fôrmas; a René Hausheer & Cª 1 caixa de tecidos; á ordem «S. T. B.» 6 caixas de pasta; á ordem 9 idem idem; a João L. R. de Moraes 1 caixa de tecidos; a Francisco C. de Mello 4 caixas de artigos de vidro e 1 barrica idem idem; a René Hausheer & Cª 1 fardo de tecidos; a Maia & Cª 2 barricas de uvas e 2 caixas de maçãs; a Silva Cunha & Cª 3 caixas de tecidos; a João L. R. de Moraes 2 caixas de calçados; a Silva Cunha & Cª 2 caixas de tecidos; a René Hausheer & Cª 1 caixa idem; a Silva Cunha & Cª 1 idem idem; a D. Cantalice & Cª 1 caixa de artigos; a E. T. L. e F. 1 caixa de objectos physicos; a Elisio Gonçalves 1 caixa de bombons; á ordem «B.» 25 caixas de cerveja; a J. 25 idem; a F. H. Vergára & Cª 53 idem idem; á ordem «P.» 30 idem idem; «A.» 30 idem idem; a Durval Rabello 4 caixas de drogas, 2 atados e 1 barrica idem; a Lindolpho de Carvalho 1 caixa idem; a Costa & Filho 1 caixa idem idem; a Londres & Cª 2 caixas idem; a J. Pessôa & Irmão 1 pregado idem; á S. Casa de Misericordia 2 caixas idem; a Florentino Silva & Cª 3 caixas idem e 1 atado; a Cavalcante & Cª 9 caixas e 3 atados idem; a Ovidio Lopes de Mendonça 8 caixas idem; 1 caixa de polvilho e 9 caixas de drogas; a J. Véras & Cª 11 caixas idem e 2 atados; a Kröncke & Cª 1 caixa de folhinhas; ao Banco do Brasil 1 caixa de armarinho.

(Continúa)

Valor das moedas

Cambio sobre Londres —5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$610
Allemanha	1$990
Italia	$442
Portugal	$414
Hespanha	1$435
S. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$610
Argentina	3$570
Belgica	$233

O mil réis, ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

Vapores esperados em Cabedello

«Prudente de Moraes» Do sul a 29

Em fevereiro:

«Itaquatiá»	Do norte	a 1
«Pará»	« «	a 2
«Itapuhy»	« «	a 8
«Duque de Caxias»	« «	a 8
«Itapé»	Do sul	a 3
«Ita . . .»	« «	a 10
«Rodrigues Alves»	« «	a 27
«Sheridan»	De New York	a 6
«Electrician»	De Liverpool	a 10
«Atika»	Para a Europa	a 16

Vapores esperados em Recife

Em fevereiro:

«Cantuaria Guimarães» da Europa a	1
«Andes» da Europa a	1
«Araraquara» do sul a	1
«Gelria» da Europa a	2
«Pedro I» do sul a	5
«Severn» do sul a	6
«Aegina» da Europa a	8
«Barbacena» de Havana a	9
Zeelandia» de Buenos Aires e escalas a	11
«Pedro I» do norte a	14
«Atika» do sul a	15
«Arlanza» da Europa a	15
«Andes» de Buenos Aires e escalas a	23
«Cordoba» de B. Aires e escalas a	24
«Lages» de Nova York a	27
«Meduana» de B. Aires e escalas a	27
«Siris» do sul a	27
Guarujá» da Europa a	28
«Lipari» de Buenos Aires e escalas a	29

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1ª Linha) Quartel em Parahyba, 28 de janeiro de 1928.

Serviço para o dia 29 (domingo)

Fiscaliza o serviço de dia á Força cap. Joaquim Henriques; ronda á guarnição, 1.º sargento Adhemar Galdino; dia á S/F, 3º sgt. José Castor; adjuncto do official de dia, 3º sgt. João de Sousa; guarda da Cadeia, 3º sargento Pedro Dias e cabo Cicero Soares; guarda de Palacio, soldado João Moreira; guarda do Q/F., cabo João Freire; ordem á S/O., tambor-corneteiro José Luiz; piquete ao Q/F., tambor-corneteiro Octacilio Porfirio.

Boletim n. 28 — Uniforme kaki.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Boletins do exercito—Ficam archivados na S/F os «Boletins do Exercito» ns. 422 e 423, de 10 e 15 de dezembro transacto.

Forriel—Seja classificado como forriel da sua unidade o cabo da 1ª C/R Renovato Gonçalves da Silva Junior.

Dia á Força—Fica restabelecido o serviço de dia á Força, feito pelos officiaes. Os inferiores farão o serviço de adjuncto do official de dia.

Regresso de praça — Regressou ao seu destacamento o soldado n. 306, João José de Araújo, que se achava em transito nesta capital.

Engajamento—Fica engajado por

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 28 de janeiro de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Antonio Franca, porteiro da Bibliotheca Publica do Estado, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe três (3) mezes de licença, em prorogação, com a metade do ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios:

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á cadeira elementar mista do povoado Moreno, do municipio de Bananeiras, por intermedio da respectiva Mesa de Rendas, os seguintes objectos: uma (1) bandeira nacional, um (1) mappa de sciencias naturaes, duas (2) cadeiras para a professora e a adjuncta, um (1) lavatorio com a respectiva bacia, três (3) toalhas de mãos, um (1) filtro e um (1) estrado.

Ao mesmo:

Remettendo-vos a inclusa copia de um officio do Banco do Brasil e mais o officio n. 27, da Repartição do Saneamento, sobre material vindo da Allemanha para esta ultima, recommendo-vos providencieis no sentido de serem pagas ao dito Banco a importancia de £ 181.4.4, para a entrega dos documentos de embarque.

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve exonerar d. Juventina Ayres de Souza do cargo de professora, interina, da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de S. João do Cariry.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear a professora normalista d. Albertina Ramos para reger, interinamente, a cadeira elementar do sexo feminino da cidade de S. João do Cariry, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear d. Maria Stella Xavier Ramalho para exercer, interinamente as funcções de adjuncta da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Teixeira, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado determina que o cidadão Luiz Santino de Assis, escrivão da Mesa de Rendas de Santa Luzia do Sabugy, exercendo, em commissão, o cargo de administrador da Mesa de Rendas de Brejo do Cruz, volte a exercer as funcções de seu cargo, devendo apresentar seu titulo na Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado determina que o cidadão Joaquim da Silva Coêlho Maia, chefe de secção do Thesouro do Estado, servindo actualmente como administrador da Recebedoria de Rendas volte a exercer as funcções de seu cargo, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado determina que o cidadão Matheus Gomes Ribeiro, administrador da Recebedoria de Rendas, addido ao Thesouro, volte a exercer as funcções de seu cargo, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado afim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado resolve exonerar o bacharel Antonio Gabinio da Costa Machado do cargo de chefe de secção da Repartição de Estatistica e Archivo, por ter acceito um cargo publico noutro Estado.

—

Expediente do govêrno do dia 24 de janeiro de 1928.

Officios:

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á Directoria Geral da Instrucção Publica, mil (1.000) exemplares do original que junto vos remetto.

Sr. dr. director interino das Obras Publicas:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecido ao grupo escolar «Dr. Thomás Mindello» um (1) cabide com accommodações para 12 mappas geographicos.

dois annos, de accôrdo com o decreto n. 1.477 de 8-4-927, o soldado-musico de 1ª classe Miguel Gomes da Silva, conforme requereu.

Enfermaria—Baixou á E/M/S/C/M, o soldado Antonio Vieira da Silva.

Serviço para o dia 30 (2ª-feira).

Dia á Força, 1º tenente Pereira Lima; ronda á guarnição, 1º sgt. Pedro Maia; dia á S/P, cabo José Geraldo; adjuncto do official de dia, 2º sgt. Elyseu Rangel; guarda da Cadeia, 3º sgt. João Oliveira e cabo Hippolito Guedes; guarda de Palacio, soldado Joaquim Ventura; guarda do Q/F, cabo Joaquim Lucas; ordem á S/O, tambor-corneteiro Deodato Francisco; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Austerio Baptista.

Boletim n. 29—Uniforme kaki

(Ass.) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

SECÇÃO LIVRE

Galenogal — Além de poderoso depurador, é grande tonico e restaurador do sangue. E' o unico depurativo racional, infallivel—o melhor até hoje conhecido. Deveis usal-o, comprando-o na Drogaria Conceição, Marquez de Olinda, 302 Recife, e nas pharmacias nesta capital.

31 - B

Loteria Federal

Extracção de 28 de janeiro de 1928

29294 Capital	**100:000$000**
126	20:000$000
1570	10:000$000
28529	5:000$000

Pela agencia geral neste Estado foi vendido o bilhete n. 32576 premiado com 200$000.

Euclydes Mesquita —A 2 de janeiro reabrirá o seu curso de ensino de portuguez, francez, inglez, arithmetica e escripturação mercantil, assim como prepara alumnos para exame de admissão, ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio.

Rua Duque de Caxias, 25

10—15 interc.

Severina das Neves

7.º dia

Felix José das Neves, Bemvinda Maria das Neves e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia pelo passamento de sua inesquecivel filha **Severina das Neves**, que terá logar na capella de S. Felix, em Salgado, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente mez.

Antecipam seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

Salgado, 26 de janeiro de 1927.

Paulina Elysa Ramos Aranha

Raul Ramos Aranha e familia (ausentes), Osorio Ramos Aranha, Maria Aranha da Cruz, Olivia Aranha Marques, Isaura Ramos Aranha, Astecliades Cruz e filha, Francisco Antonio Marques e filhos, Maria E. da Cruz Aranha e filha, filhos, genros, noras e netos agradecem, mui penhoradamente, a todos que se dignaram visitar e acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de sua nunca esquecida mãe, sogra e avó **Paulina Elysa Ramos Aranha**, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar na Ordem 3ª do Carmo, ás 6 horas do dia 31 do corrente—terça feira—e hypothecam, desde já, a todos que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade, os seus sinceros agradecimentos.

Parahyba, 28 de janeiro de 1928.

Contra Coceiras

Até bem pouco tempo as pomadas de Helmerich, de Wilkinson e de Millian eram os melhores recursos com que se contava para combater a sarna. Isto demonstra que não foi facil encontrar um medicamento efficaz e que, ao mesmo tempo, fosse asseiado. Desde o apparecimento do novo producto Bayer denominado Mitigal cahiram em completo desuso taes unguentos ou pomadas que, além de repugnantes, sujavam e estragavam a roupa dos pacientes.

O Mitigal tem a grande vantagem de combater a sarna com uma unica ou, ao maximo, com duas applicações. Desde que faça fricções bem feitas com leve camada desse medicamento, não se terá a menor impressão desagradavel, ao contrario do que acontecia com as pomadas acima referidas.

O Mitigal é precioso, também, para combater os piolhos e contra certas dermatoses parasitarias, muito communs no nosso paiz.

Vende-se um pequeno sitio por 2.000$000 medindo 1.000 palmos de cumprimento por 220 de largura com bastante arvores fructiferas e novas, distante 12 minutos em automovel desta capital.

A tratar com seu proprietario.

Avenida B. Rohan 470.

1—15

AVISO—A Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte scientifica aos seus consumidores de luz em atrazo que até o dia 20 deste mez não sendo liquidados os seus respectivos debitos, será desligada a installação sem mais aviso.

11—12

—

Aula de dactylographia — A rua Maciel Pinheiro, n. 518 lecciona-se dactylographia por preço modico.

2—15

—

Embrulho perdido — Pede-se a pessôa que achou hontem um embrulho contendo fazendas e moldes perdido no trajecto do Rosario a Tambiá, o favor de entregal-o á Avenida General Osorio n. 164, que será gratificado.

2—2

—

Companhia de Tecidos Parahybana. Assembléa Geral Ordinaria. — De ordem do sr. dr. director-presidente, convido aos srs. accionistas, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, de conformidade com os Estatutos, na sexta-feira 10 de fevereiro vindouro, pelas 14 horas, para leitura e discussão do relatorio, balanço, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao anno de 1927. Parahyba, 26 de janeiro de 1928.

Virginio Velloso Borges
Director-secretario

3—15

—

AVISO - Levo ao conhecimento de meus distinctos alumnos que reabri o curso de piano, tomando lições á Avenida General Osorio nº 164 e á rua Monsenhor Walfrêdo nº 839, assim como posso tomar lições em casas dos alumnos.

Parahyba, 19 de janeiro de 1923 — Gazzi Galvão de Sá.

(6—30 interc.)

«Padre Rolim», no grupo escolar Isabel Maria das Neves na Avenida Dr. João Machado.

Editaes

EDITAL — Ensino nocturno — Ficam por meio deste scientes os interessados que a matricula nas escolas nocturnas elementares desta capital estará aberta a partir do dia 1º de fevereiro.

Poderão matricular-se, nos referidos estabelecimentos, creanças e adultos.

A primeira matricula do anno será feita até o dia 15 do mencionado mez, das 18 ás 20 horas, conforme deliberação da directoria geral da Instrucção Publica, e desta data por deante, sómente nos dias de sexta-feira serão matriculados novos alumnos.

Para mais amplos esclarecimentos, os professores poderão ser procurados nos dias uteis nas escolas seguintes:

Para o sexo feminino — «D. Adaucto», no grupo escolar «Cel. Antonio Pessôa», á Avenida Beaurepaire Rohan.

«Dr. Manuel Tavares», no grupo escolar «Dr. Thomaz Mindello».

«João Tavares», á rua Duque de Caxias n. 104

«Sargento-mor Mello Muniz», no grupo escolar «Dr. Epitacio Pessôa», no bairro do Tambiá».

«Ignacio Leopoldo», á rua Diogo Velho, n. 333.

«Maria Quiteria de Jesus», á Avenida Almeida Barreto.

«Padre Meira», á rua Martim Leitão.

«Fructuoso Barbosa», no grupo escolar D. Pedro II, no bairro das Trincheiras.

Para o sexo masculino — «Dr. Castro Pinto», no grupo escolar «Dr. Thomaz Mindello».

«Professor Joaquim Silva», no grupo escolar «Cel. Antonio Pessôa».

«5 de Agosto», á Avenida D. Adaucto, no bairro do Rogger.

«Cel. Antonio Pessôa», á rua S. Miguel n. 104.

«Arthur Achilles», no bairro de Cruz das Almas.

«Cardoso Vieira», no grupo escolar «Dr. Epitacio Pessôa».

«Barão de Abiahy», á rua 13 de Maio n. 673.

«Arruda Camara», no grupo escolar «Isabel Maria das Neves».

«Dr. Venancio Neiva», á rua Dr. Ruy Barbosa.

«Xavier Junior», á Avenida de Tambaú.

«Dr. Gama e Mello», no grupo escolar «D. Pedro II».

Parahyba, 28 de janeiro de 1928.

Elyseu de Barros Maul, inspector do ensino nocturno.

—

Edital de citação — 2ª Vara — 3º Cartorio —O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2ª vara e do crime, da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber que, pelo dr. Promotor Publico da comarca da capital, foi denunciado o individuo Francisco José de Sant'Anna, pelo crime previsto no art. 303 do Codigo Penal, e, como o denunciado não foi encontrado no districto da culpa, conforme portou por fé o official de justiça, encarregado da diligencia, Luiz Gonzaga Ferreira da Silva, pelo presente, chamo e cito ao referido Francisco José de Sant'Anna, para comparecer na sala das audiencias deste juizo, no dia 9 de fevereiro p. vindouro, ás 10 horas, a fim de se ver processar, ficando o dito denunciado citado para todos os termos do seu processo, até final julgamento, sob pena de revelia. Parahyba, 28 de janeiro de 1928. Eu, João Cancio Brayner, escrivão o escrivi. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Conforme ao original, a que me reporto e dou fé. O escrivão do crime—*João Cancio Brayner*.

1—2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

END. TELEGRAP. **COSTEIRA** — TELEPHONE NUMERO 284

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollos que não apresentem a assignatura de um seu funccionario».

Linha Porto Alegre — Pará

PARA O NORTE — Todas as sextas-feiras — PARA O SUL — Todas as quartas-feiras

"ITAPÉ"

Esperado de Rio Grande e escalas, sexta-feira, 3 de fevereiro
Sahirá no mesmo dia para:

Natal — — —	Sabbado
Fortaleza — — —	Domingo
São Luiz — — —	Terça-feira
Belém — — —	Quarta-feira

"ITAQUATIÁ"

Esperado de Belém e escalas, quarta-feira, 1.º de fevereiro
Sahirá no mesmo dia para:

Recife — — —	Quarta-feira
Bahia — — —	Sabbado
Rio de Janeiro — —	Terça-feira
Santos — — —	Sabbado
Rio Grande — —	Terça-feira
Pelotas — — —	Quarta-feira
Porto Alegre — —	Quinta-feira

"ITA..."

Esperado de Porto Alegre e escalas, sexta-feira, 10 de fevereiro
Sahirá no mesmo dia para:

Mossoró — — —	Sabbado
Fortaleza — — —	Domingo
São Luiz — — —	Terça-feira
Belém — — —	Quarta-feira

"ITAPUHY"

Esperado de Belém e escalas, quarta-feira, 8 de fevereiro
Sahirá no mesmo dia para:

Recife — — —	Quarta-feira
Bahia — — —	Sabbado
Rio de Janeiro — —	Terça-feira
Santos — — —	Sabbado
Rio Grande — —	Terça-feira
Pelotas — — —	Quarta-feira
Porto Alegre — —	Quinta-feira

AVISO

Afim de evitar malogros e embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 2 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o AGENTE

BALTHAZAR MOURA

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 118.

Companhia de Navegação **Lloyd Brasileiro**

PRAÇA SERVULO DOURADO

RIO DE JANEIRO

LINHA MANÁOS-MONTEVIDÉO

Paquete PRUDENTE DE MORAES

Esperado no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

PARA O NORTE — **Paquete RODRIGUES ALVES**

Esperado no dia 2 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

PARA O SUL — **Paquete PARÁ**

Esperado no dia 2 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

TABELLA DE PASSAGENS

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	
Recife	20$600	14$700	8$500	Inclusive impostos Estadoal e Federal
Maceió	52$500	38$000	21$200	
Bahia	114$300	83$800	45$100	
Victoria	195$000	146$300	78$100	
Rio de Janeiro	242$800	180$000	96$600	
Natal	25$700	17$300	9$700	
Ceará	90$800	67$507	36$500	
Maranhão	185$000	123$300	65$700	
Pará	220$000	163$500	87$800	

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas e Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação do attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10%.

AVISO — Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Escriptorio e Armazens: rua Barão da Passagem n.º 12 — Telephone, 35-A.

José de Mendonça Furtado
AGENTE

Norddeutscher Lloyd

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA A EUROPA

Vapor — **ATTIKA**

Esperado dos portos do Sul em meiados de fevereiro proximo, sahirá logo depois da indispensavel demora para Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo e Bremen.

Os vapores desta companhia dispõem de optimas accommodações para passageiros na classe intermediaria e acceitam passageiros para os portos acima.

Krôncke & C.ª — AGENTES

Rua 5 de Agosto n.º 50

EDITAL — Escola Normal — MATRICULA — De ordem do cidadão director deste estabelecimento, faço publico que de um a vinte do proximo mez de fevereiro estarão abertas as matriculas nos differentes annos do Curso Normal e no Grupo Escolar Modêlo.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, no primeiro anno, que deverão requerer até o dia quinze, instruirão as suas petições com os seguintes documentos:

conhecimento da taxa de matricula;

attestado medico de ter sido vaccinado com proveito, não soffrer molestia infecto-contagiosa nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Esses candidatos prestarão em dia opportunamente designado, exame de admissão que versará sobre as materias ensinadas no curso primario.

Para segunda matricula no primeiro ou matricula nos demais annos, bastará que o candidato solicite verbalmente, ao secretario da Escola, a competente guia para o pagamento da taxa.

Para a matricula no Grupo Escolar Modêlo deverá o responsavel pelo candidato requerer ao director, juntando documentos com que prove ter o matriculando mais de seis annos, ser vaccinado e não soffrer molestia infecto-contagiosa. Nos cinco primeiros dias só se matricularão alumnos que houverem cursado o grupo no anno proximo passado, sendo a esses desnecessario apresentar os documentos referidos.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA — Do dia um a quinze de fevereiro estarão abertas as inscripções para exames de segunda época, podendo inscrever-se os alumnos que houverem perdido o anno por falta ás aulas ou aos exames parciaes, ou que houverem sido reprovados numa só disciplina, os que não tiverem prestado exame de todas as materias do anno na primeira época e pessôas não matriculadas. As inscripções far-se-ão mediante requerimento ao director, devendo as pessôas não matriculadas instruir a sua peti-

---

SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO
E' O MELHOR
A' VENDA EM TODO O BRASIL

Regulador Pedrosa

Approvado e licenciado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica, sob o n.º 2.317

E' o remedio que apresenta maior numero de attestados de illustres clinicos e de senhoras e senhoritas curadas.

DR. TARQUINIO LOPES FILHO

(Chefe dos Serviços de Cirurgia da Santa Casa, Professor da Faculdade de Direito, e um dos mais acatados clinicos maranhenses).

Attesto que o REGULADOR PEDROSA, do pharmaceutico Bernardo Pedrosa Caldas, é um dos bons preparados para doenças dos orgãos genitaes da mulher.

Dr. Tarquino Lopes Filho

(Firma reconhecida pelo tabellião dr. Adelman Brasil Corrêa).

(Numero 2)

CASA CHAVES

Louças decoradas, ricos e finos apparelhos de porcellana, copos, calices e taças de crystal, o que há de mais moderno e fino, encontra-se na rua da Republica n.º 654, na CASA CHAVES.

A's familias e aos noivos pedimos a fineza de não realizarem suas compras sem que não façam uma visita a este estabelecimento.

ção com os seguintes documentos:

conhecimento de pagamento de uma taxa de inscripção equivalente á taxa de matricula;

certidão de exame primario prestado em escola publica ou particular, no ultimo caso visado pela autoridade local os ensino publico;

certidão de idade;

attestado de identidade pessoal;

attestado de vaccina e de não soffrer molestia infecto-contagiosa, nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Ficam dispensados de apresentar os documentos acima os que já prestaram exame do curso normal no estabelecimento, o que deve ser provado com certidão passada pelo secretario.

Secretaria da Escola Normal da Parahyba do Norte, em 25 de janeiro de 1928 — Secretario, *Aluizio da Silva Xavier.*

—

EDITAL — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director da Directoria Geral de Hygiene convido ao pharmaceutico diplomado que queira se estabelecer com pharmacia na cidade d'Areia, neste Estado, a comparecer nesta Repartição de Hygiene, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data deste. Se assim não proceder, será concedida licença ao pharmaceutico pratico sr. Saul de Gouveia, que requereu para alli se estabelecer com pharmacia, juntando documento de haver, naquela cidade, necessidade de mais um estabelecimento de tal genero.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de janeiro de 1928.

Francisco Joaquim Pereira Barroso, secretario interino.

2—8

—

Prefeitural Municipal — Edital n. 1 — De ordem do dr. João Mauricio, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que até o dia 31 do corrente mez, deverá ser pago, sem multa, á bocca do cofre desta repartição, o imposto referente á matricula de automoveis, auto-caminhões e motocyclos, e bem assim a matricula dos respectivos conductores, sob pena de serem os alludidos impostos cobrados com multa no mez seguinte.

Secretaria da prefeitura da Parahyba, 18 de janeiro de 1928. — Aninio Borges M. de Mello, secretario.

"A Previdente"

Scientifico que falleceu a socia d. Maria Brazida do Amparo, tomando o obito n. 477; que foi contestada a idade da inscripta d. Cosma das Neves, devendo no prazo de 90 dias apresentar documentos que provem a idade declarada, ou retirar a joia.

Quadro de observação

Alfredo Coutinho de Moraes, 35 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

Miguel Silvestre da Silva, 40 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

Manuel Cesar Pessôa, 32 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

D. Ramira Soares Pimentel, 38 annos, residente em Sapé — 1ª serie.

Severino Alves Moreira, 35 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

Manuel Sizenando da Costa, 31 annos, viúvo, residente em S. Mamede. — 1.ª série.

D. Cosma das Neves, 44 annos solteira, residente nesta capital — 2ª série.

D. Maria das Dôres Peeira Alves com 23 annos, casada residente nesta capital — 1ª série.

Chamadas

1.ª série

N.º				Dia	
459	com	multa	até	25	de janeiro
460	sem	«	«	20	« »
460	com	«	«	10	« fevereiro
461	sem	«	«	5	« «
461	com	«	«	25	« «
462	sem	«	«	20	« «
462	com	«	«	10	« março
463	sem	«	«	5	« «
463	com	«	«	25	« «
464	sem	«	«	20	« «
464	com	«	«	10	« abril
465	sem	«	«	5	« «
465	com	«	«	25	« «
466	sem	«	«	20	« »
466	com	«	«	10	« maio
467	sem	«	«	5	« «
467	com	«	«	25	« «
468	sem	«	«	20	« «
468	com	«	«	10	« junho
469	sem	«	«	5	« «
469	com	«	«	25	« «
470	sem	«	«	20	« «
470	com	«	«	10	« julho
471	sem	«	«	5	« «
471	com	«	«	25	« «
472	sem	«	«	20	« «
472	com	«	«	10	« agosto
473	sem	«	«	5	« «
473	com	«	«	25	« «
474	sem	«	«	20	« «
474	com	«	«	10	« setembro
475	sem	«	«	5	« «
475	com	«	«	25	« «
476	sem	«	«	20	« «
476	com	«	«	10	« outubro
477	sem	«	«	5	« «
477	com	«	«	25	« «

2.ª série

N.º				Dia	
132	sem	multa	até	8	de fevereiro
132	com	«	«	28	« «

Secretaria d'«A Previdente», em 20 de janeiro de 1928

Manuel José da Cunha, 1º secretario.

—

«Recebedoria de Rendas» — EDITAL n.º 8 — «Industria e profissão» — De ordem do sr. Administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que, até o ultimo dia util do corrente mez, deverão ser pagos, sem multa, os impostos consignados na tabella D da lei orçamentaria vigente (ind. e profissão não lançada) referente a vendedores e compradores ambulantes, carroças e chauffeurs, etc.

Os que não satisfizerem o devido pagamento no prazo acima estipulado ficarão sujeitos ás penas previstas na nota 3ª da referida tabella.

2ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, 16 de janeiro de 1928.

Servindo de chefe: *Lourival Carvalho*, escripturario.

—

Juizo de Direito da 2ª vara e do commercio da comarca da capital da Parahyba. — **Fallencia de Hermenegildo T. da Cunha — Aviso aos interessados.** — Communico aos interessados da fallencia de Hermenegildo T. da Cunha, que a requerimento do syndico e despacho do dr. Juiz do Commercio, a Assembléa Geral de credores foi adiada para o dia 8 de fevereiro proximo, ás 10 horas, no logar do costume.

O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

2—3

—

Lyceu Parahybano — Edital n.º 1 — Exame de admissão — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que de 10 a 20 de fevereiro proximo estarão abertas nesta Secretaria das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de admissão. A esses exames, que deverão ter inicio em 2 de março, poderão concorrer todos os candidatos que foram habilitados, mesmo aquelles que foram reprovados em dezembro do anno proximo findo, de accôrdo com o telegramma do director do Departamento Nacional do Ensino, datado de 24 do corrente mez.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 25 de janeiro de 1928.

O secretario — *João Braulio d'Andrade Espinola.*

3—20

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.

Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas:

	— — — — — — —	3% ao anno
(I)	Conta Corrente de Movimento — — — — — —	5% «
(II)	« « Limitada até 10:000$ — — — —	6% «
(III)	« « « de 15 a 25:000$ — — — —	
(IV)	Deposito a prazo fixo: — — — — — —	8%
	de 12 mezes — — — — — —	7%
	« 9 « — — — — — —	6%
	« 6 « — — — — — —	5%
	« 3 «	
(V)	Deposito com aviso prévio: — — — — —	7%
	de 9 a 12 mezes — — — — — —	6%
	« 6 a 9 « — — — — — —	5%
	« 3 a 6 «	

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

ANNUNCIOS

Casas á prestações — Vende-se por preços baratissimos e em optimas condições.

A tratar com Raul de Sá á rua Direita 173. (D.)

—

Bom negocio — Vende-se uma casa de optima construcção e localisada em uma uma das melhores ruas desta capital, tendo commodos para uma familia grande, e installações dagua luz e esgôto e quartos, banheiro com W. C. para creados, como tambem quintal grande e porão habitavel.

A tratar na mesma á rua da Republica n. 845.

(25—30)

—

Aos srs. que descaroçam algodão — Vende-se um motor de explosão do afamado fabricante Fairbanks-Morse, com força de 15 cavallos e em optimo estado, a tratar á rua Barão da Passagem nº 3.

18—15

BACHAREL
ELYSEU DE BARROS MAUL
ADVOCACIA E PROCURADORIA EM GERAL
Escriptorio: Rua Maciel Pinheiro, 77.
Parahyba

PONTA DE MATTO — Casa á venda — Vende-se uma casa bem construida, perto do mar e tendo, á sua róda 20 pés de coqueiros com 2 safras por anno.

A tratar na gerencia desta folha. (V. F.).

—

AMAS — Precisa-se de três: uma para cosinha, uma para arrumação e outra para creanças. A tratar na rua Epitacio Pessôa 401.

—

PIANO — Precisa-se de um por aluguel para aprendizagem de creanças. A tratar na rua Epitacio Pessôa 401.

—

Convem ler — Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes) á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonds. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

—

Vendem-se — A casa n. 549 á rua 13 de Maio, toda de tijolos e coberta de telhas, com adaptações para grande familia; o sobrado n. 366, de dois andares, situado á rua Barão da Passagem e duas casas no bairro de Cruz das Armas, de tijolos e telhas, ambas com adaptações para estabelecimento commercial e moradia nesta cidade. A tratar no cartorio do dr. Pedro Ulysses, á rua Duque de Caxias, n. 417.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

[COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO]

Possuem grandes armazens na avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrants.

Vapores esperados:

Viagem regular — Viagem regular

NOTA — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os rios pode Rantarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos senhores carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pois os conhecimentos devem ser entregues á agencia com tempo.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas, encommendas, fretes e valores trata-se com os agentes

Krôncke & Cia

Aos NOIVOS e ás exmas. FAMILIAS

A **CASA CHAVES** chama a attenção para o seu grande e variado sortimento, em louças e vidros. Neste bem montado estabelecimento o freguez encontra finissimos apparelhos em pó de pedra e porcellana, nas mais modernas decorações. Calices, copos e taças no mais fino e perfeito crystal; variadissimo sortimento em louças de agath, nacionaes, allemães e inglezas. Finos talheres e colheres de metaes. Sortimento completo em bacias de estanho e agath; os mais modernos apparelhos para lavatorios em louças e agath. Sortimento completo em todos os artigos de sua especialidade como sejam: marmitas, jarros para agua, finos galheteiros, bandejas em toda especie, peneiras em todo tamanho, irrigadores de agath e vidro, centros para mesa, em toda qualidade, lindo sortimento de jarros e outros artigos que os freguezes folgarão de vêr com sua presença, neste estabelecimento, á RUA DA REPUBLICA, n. 654, defronte do mercado Beaurepaire Rohan.

Louças de alluminio quase pela metade do preço. Ferros a vapor a 5$500 do melhor fabricante.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Domingo, 29 de janeiro de 1928

Cinema-Theatro Rio Branco — Adolphe Menjou, o celebre comediante da «Paramount», em mais uma sensacional pellicula desta fabrica, brilhantemente secundado pela formosa Alice Joyce, pelos conhecidos actores Hormann Trevor e Philip Sterling e pela jovem estrella Suzan Fleming, que é o soberbo film — O QUERIDO DE TODAS. Grandiosa super-producção, que se divide em 9 arrebatadoras partes.

Pela 3ª vez surge em nossa téla o famoso Adolphe Menjou que já conhecemos nas suas celebres pelliculas «A duqueza e o garçon» e «Desfructando a alta sociedade».

O publico tem uma sympathia marcada pelas figuras desses mancebos joviaes, experimentados, intensamente vividos que Menjou, com o seu cynismo, super-elegante, tão bem desempenha na téla.

«O querido de todas» reflecte essas modalidades do artista melhor do que seus outros films, tanto mais quanto elle tem a secundal-o a belleza singela e o talento artistico de Alice Joyce, no papel de uma nobre dama ingleza requintadamente distincta.

Vesperal infantil ás 13 1/2 horas — A 1ª serie do sensacional film de aventuras policiaes da renomada fabrica «Universal», que se intitula: O POLICIA PHANTASMA.

Cinema Felippéa — Continuação da maravilhosa serie de aventuras da renomada fabrica Pathé, tendo a formosa Pearl White, Harry Semels e Warren Kech como protagonistas — THESOURO OCCULTO — 8 séries — 15 episodios — 34 partes — 6.ª série — 11 episodio «A Tortura Selvagem» 2 partes — 12 episodio No Fôsso do Polvo», 2 partes — FAZENDO A FITA — Engraçada comedia em 2 partes, da Pathé, tendo o endiabrado artistazinho Johnny Jones como principal interprete.

Cinema Popular — Inicio da estupenda série de sensacionaes aventuras policiaes da renomada fabrica «Universal», tendo como protagonistas a formosa estrella Gloria Joy e o valente e querido Herbert Rawlinson, que são brilhantemente coadjuvados pelos celebres macacos sabios Max e Moritz — O POLICIA PHANTASMA — 5 séries — 10 episodios — 20 partes. 1ª série: 1º episodio — «A patrulha da meia noite», 2 partes; 2º episodio — «A Inquisição».

Para começar as sessões — «Novidades internacionaes n. 94» e a comedia em 1 parte — «Chico matador».

Vesperal infantil á 1 1/2 hora da tarde — A 5ª e ultima série do estupendo film de aventuras TENTACULOS DE AÇO.

Cinema São João — A 5ª e ultima série do sensacional drama de aventuras da «Universal», com os conhecidos artistas William Desmond, Eileen Sedgwich e Grace Cunnard como protagonistas — TENTACULOS DE AÇO.

Para começar as sessões — «Novidades internacionaes n. 94» e a engraçada comedia em 1 parte «Somno contagioso».